



CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2016

Paróquia São João Batista

Região São Bernardo - Centro



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE.

*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5.24

Primeira Parte:

Campanha da Fraternidade, Quaresma e Ano da Misericórdia



- ✓ A Campanha da Fraternidade se desenvolve dentro do tempo litúrgico da Quaresma como um instrumento para nos ajudar a rever e a nos comprometer a vivenciar a dimensão social e comunitária de nossa fé.



O que é a Quaresma?

- ✓ A Quaresma é o tempo litúrgico que começa com a quarta-feira de cinzas e se encerra com o solene Tríduo Pascal da Paixão-Morte, Sepultura e Ressurreição do Senhor Jesus, celebrado de quinta-feira à noite até o Domingo da Ressurreição.





- Neste período da quaresma a Igreja nos convida a intensificar a vida de oração, a escuta da Palavra, a prática do jejum e da caridade que devem ser complementares, pois, o resultado das minhas privações, tanto no comer, como no beber e no consumismo deve reverter para ajudar os que mais precisam em espírito de partilha.

- Neste Ano Santo Jubilar a quaresma e a campanha da fraternidade se revestem de um significado muito próprio e por isso o Papa Francisco nos faz um convite para que a **“Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus.”**



- A Quaresma é o tempo favorável para a busca de novas relações com Deus, com o próximo e com o meio ambiente, que é nossa Casa Comum. O Papa Francisco em sua mensagem para a quaresma escreve: **“Não percamos este tempo de quaresma favorável à conversão! Pedimo-lo pela intercessão materna da Virgem Maria, a primeira que, diante da grandeza da misericórdia divina que Lhe foi concedida gratuitamente, reconheceu a sua pequenez, confessando-se a humilde serva do Senhor.”**



- O tema da Campanha da Fraternidade deste ano se propõe a nos ajudar neste processo de conversão. Deus Criador, após concluir sua obra, **“viu que tudo era bom”** e a entregou ao homem e à mulher, criados à Sua imagem e semelhança. O hino da Campanha expressa esta verdade: – “O Senhor nos diz: Eu te carrego sobre as minhas asas/ te fiz a terra com as mãos de ternura:/ Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! Eu sonho verde, o ar, a água pura.



- Te dei um mundo de beleza e cores,/ tu me devolves esgoto e fumaça. Criei sementes de remédio e flores,/ semeias lixo pelas tuas praças./ Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; Mas, não te esqueças, há uma condição: O saneamento de um lugar começa, por sanear o próprio coração

Vamos repetir!

O saneamento de um lugar começa, por sanear o próprio coração!

Casa Comum!

- O cuidado com a Casa Comum é um processo que para produzir vida deve começar no coração de cada um de nós. Devemos nos envergonhar do modo como tratamos o nosso planeta, presente de Deus. O Papa Francisco, em várias ocasiões tem afirmado: o problema não é sermos pecadores, mas sim não nos envergonharmos do que fazemos, não nos arrependermos de nossos pecados.



- Quem dentre nós não comete pecados contra nossa Casa Comum? Desperdiçar água/ jogar lixo em lugares inadequados/ poluir o ar. E os pecados de omissão? Omitir-nos perante o poder público na exigência de medidas para garantir o saneamento básico, a coleta seletiva do lixo, a proteção dos mananciais e tantas outras medidas necessárias para a proteção do meio ambiente.
- Estamos em um ano eleitoral: o que vamos fazer para exigir dos candidatos o compromisso com o saneamento básico de nossa cidade?

Estamos no Ano Jubilar da Misericórdia:

- Misericórdia é o caminho da Esperança.
- A misericórdia começa nas pequenas coisas e abre o nosso coração para que o divino possa entrar. Se nós, só olharmos os fatos negativos sem um olhar misericordioso, pensando que sempre temos razão e os outros estão errados, não haverá mais solução. Se colocarmos em prática com gestos concretos a vivência da caridade, na qual se respeita e perdoa o outro nascerá uma nova Esperança.



Obras de Misericórdia:

Os gestos concretos de misericórdia estão sintetizados nas Obras de Misericórdia:





Em sua mensagem para a quaresma deste ano o Papa Francisco afirma: ***“as obras corporais e as espirituais nunca devem ser separadas. Com efeito, é precisamente tocando, no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo. Por este caminho, também os ‘soberbos’, os ‘poderosos’ e os ‘ricos’, de que fala o Magnificat, têm a possibilidade de aperceber-se que são, imerecidamente, amados pelo Crucificado, morto e ressuscitado também por eles”.***

As tentações são muitas: a procura do poder, o desejo do prazer e da fama está sempre se insinuando em nossa vida. Mas, Deus não nos desampara nestes momentos se a Ele recorreremos. Pois, como afirma São Paulo em sua carta aos Hebreus, Cristo não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Tendo Ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

Resumindo:



- ✓ Campanha da Fraternidade tem como principal finalidade ajudar todos nós, cristãos, a vivenciarmos e a assumirmos a dimensão social e comunitária da quaresma. Este ano vamos ouvir o clamor da nossa Casa Comum que **“geme em dores de parto”** e nos questiona sobre o que estamos fazendo para preservarmos o meio ambiente. Todos os nossos gestos de jejum, oração, esmola, nesta quaresma devem ser iluminados por este questionamento.

Vai depender de cada um de nós, de nossos pequenos gestos de cuidado e carinho para com a mãe terra, fazer com que a sua dor, seja dor de parto que gera vida nova e não dor de morte, de extermínio.

Vamos começar por gestos que todos nós podemos fazer, até mesmo uma criança: cuidar do lixo. Todo e qualquer lixo que deixamos de jogar nos córregos, nas estradas, nas ruas e nas praças, depositando-os em seus devidos lugares, transformar-se-ão em gestos de carinho para com nosso planeta terra e seus habitantes. Vamos incentivar e trabalhar pela coleta seletiva do lixo.

Volto a lembrar: Estamos em ano de eleição. Vamos exigir de nossos candidatos o compromisso com o saneamento básico de nossa cidade.

2ª Parte:

Resumo do texto base da Campanha da Fraternidade



CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2016

- Pela quarta vez a Igreja no Brasil lança a Campanha da Fraternidade Ecumênica preparada pelo CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) do Brasil.
- As Igrejas que compõem o **CONIC** são:
 1. **Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR);**
 2. **Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB);**
 3. **Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB);**
 4. **Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU);**
 5. **Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia (ISOA).**

Campanhas da Fraternidade Ecumênicas



CF 2000

CF 2005

CF 2010

CF 2016

ECUMÊNICA



CF 2005

OBJETIVO GERAL

Unir Igrejas cristãs e pessoas de boa vontade na superação da violência, promovendo a solidariedade e a construção de uma cultura de paz

ECUMÊNICA



Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro
(Mt 6,24)

28 de março - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010
ECONOMIA E VIDA



CF 2010

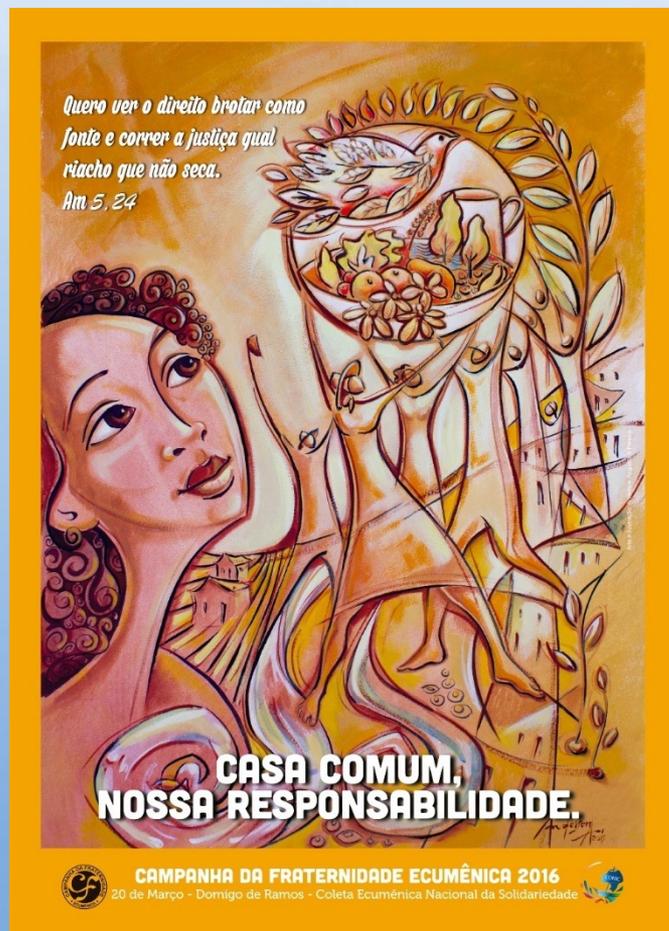
OBJETIVO GERAL

"Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão".

ECUMÊNICA

CF 2016

OBJETIVO GERAL



“Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

Objetivos Específicos

- 1 - Grande exemplo nos dá o Papa Francisco em seu esforço de unir a todos de boa vontade em busca do bem comum, da Paz, da solidariedade e respeito à pessoa humana;
- 2 - Não ficar confinado/a no 'meu mundo', abrir-me à realidade da minha rua, do meu bairro, da minha cidade, estado e país;
- 3 - Tratar com carinho, com cuidado a água, as plantas, o ar (não poluir), enfim, toda a natureza: presente de Deus;;

Objetivos Específicos

- 4 - Procurar conhecer o Plano de Saneamento Básico do Município e acompanhar a sua execução;
- 5 - Se o Município não tem o plano de saneamento apoiar e incentivar para que o elaborem e executem;
- 6 - Desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico só tornarão realidade pelo esforço e trabalho conjunto: GOVERNO E POPULAÇÃO;

Objetivos Específicos

- 7 - Denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado;
- 8 - Entender e desenvolver a compreensão da relação que existe entre: Ecumenismo, fidelidade à proposta cristã, envolvimento com as necessidades humanas básicas.

O texto Base da CF 2016

Divide-se e três partes:

VER

JULGAR

AGIR

VER



VER

- O planeta TERRA, nossa Casa Comum, é um sistema vivo e complexo que nos foi presenteado por Deus. Estamos vivendo um momento que podemos considerar crucial para a continuidade da vida em nosso planeta.
- Começaremos examinando a realidade do saneamento básico para perceber melhor a relevância desse tema para a vida humana e para a fé cristã que professamos.



Plano de Saneamento do Brasil vai sofrer atraso de pelo menos 20 anos.

VER

- Em São Bernardo do Campo, no ABC, uma associação de moradores de regiões próximas à represa Billings moveu uma ação civil pública contra a Sabesp, que cobra pela coleta e tratamento de esgoto, mas não presta o serviço. Os rejeitos domésticos são lançados diretamente nas águas da represa

A respeito.



- Apesar da importância para a saúde e meio ambiente, o saneamento básico no Brasil está longe de ser adequado. Mais da metade dos domicílios brasileiros (56%), ou (cerca de 25 milhões de lares, não possuem qualquer ligação com a rede coletora de esgoto. IBGE) e 80% dos resíduos gerados são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento.

Na região, 7,7% dos moradores vivem sem acesso a saneamento



- Levantamento divulgado ontem pelo Ministério das Cidades apontou que 209.680 moradores do Grande ABC – o equivalente a 7,7% da população da região em 2014 – não eram atendidos com esgotamento sanitário naquele ano. As informações integram a 20ª edição do Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto. A problemática do saneamento, inclusive, é tema da Campanha da Fraternidade 2016, lançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs na semana passada.

JULGAR

CONSCIÊNCIA
CRISTÃ

JULGAR

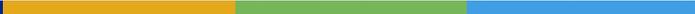
Dom Pedro nosso bispo diocesano afirmou:



JULGAR

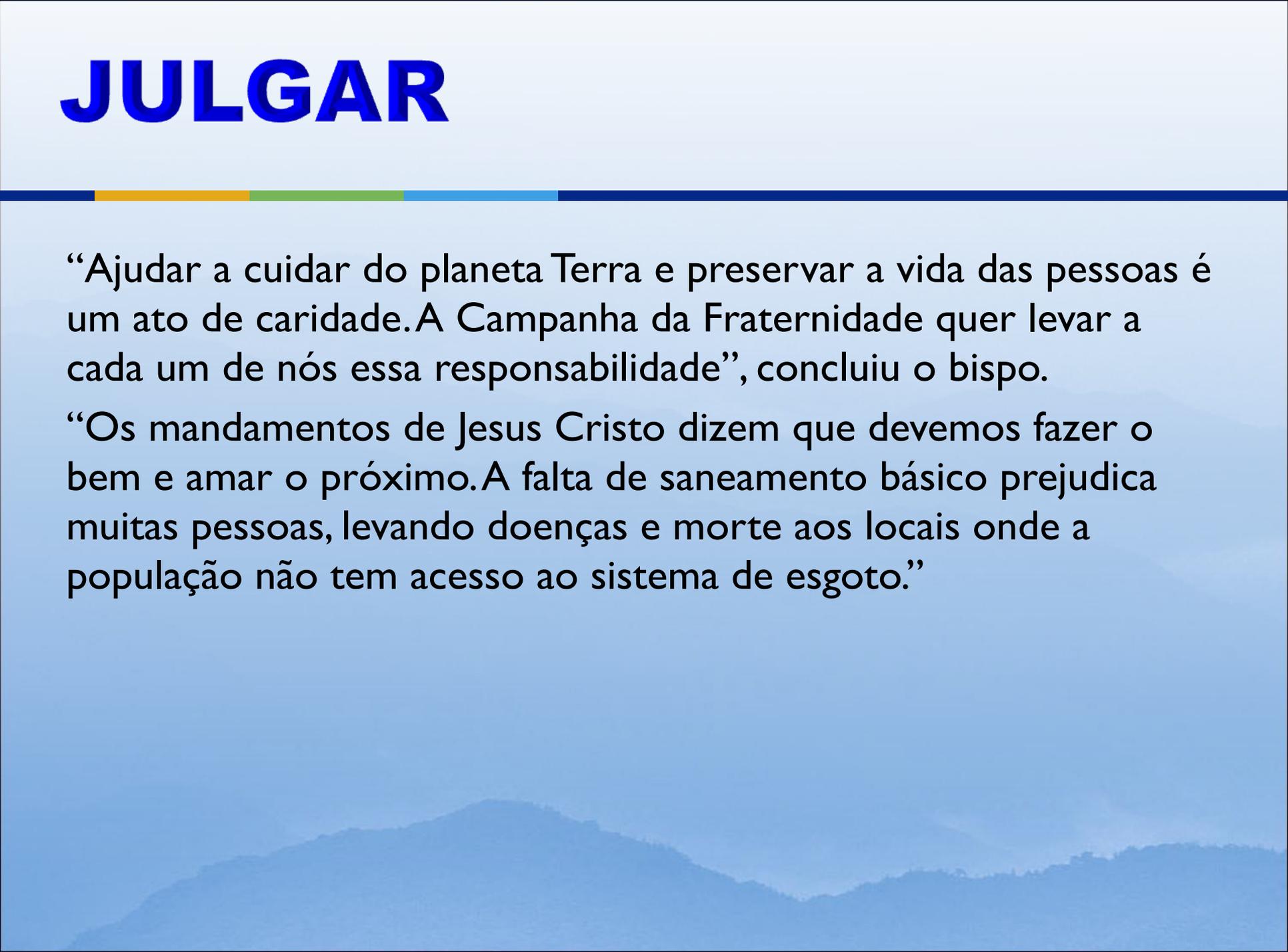
- É preciso questionar a quantidade de impostos pagos pela população e o valor revertido para obras de saneamento. Dados divulgados pelo Conic (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) mostram que, mesmo figurando entre as maiores economias do mundo, o Brasil tem mais de 100 milhões de pessoas sem saneamento básico. Na região, estimativa publicada pelo Diário por meio de levantamento com as prefeituras em setembro aponta que 235.238 habitantes não têm acesso à rede de esgoto. Já pesquisa realizada pelo Instituto Trata Brasil em 2015, apontou que cerca de 35 milhões de brasileiros não recebem água tratada em casa e quase 100 milhões estão excluídos do sistema de coleta e tratamento de esgoto.

JULGAR



“Ajudar a cuidar do planeta Terra e preservar a vida das pessoas é um ato de caridade. A Campanha da Fraternidade quer levar a cada um de nós essa responsabilidade”, concluiu o bispo.

“Os mandamentos de Jesus Cristo dizem que devemos fazer o bem e amar o próximo. A falta de saneamento básico prejudica muitas pessoas, levando doenças e morte aos locais onde a população não tem acesso ao sistema de esgoto.”



Bispo explicou que:

- O período da Quaresma, que começou ontem e segue até a Sexta-Feira Santa, no dia 25 de março, é o mais intenso da campanha, que deve durar até o próximo ano.

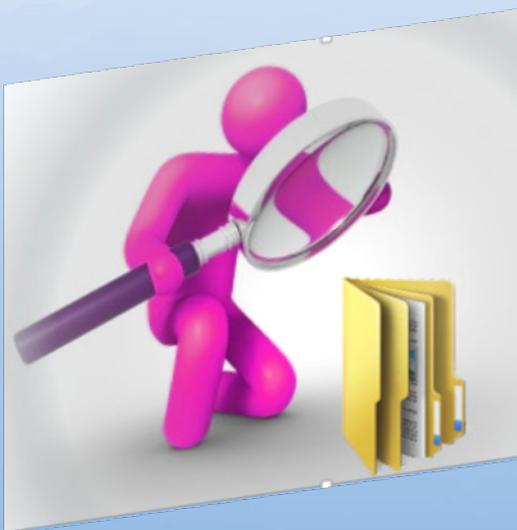
“Durante a Quaresma vamos debater a mensagem, fazer reflexões, penitências, orações, visitas, simpósios, conferências e palestras. Tudo isso com o objetivo de colocar luz sobre o tema para conscientizar as pessoas.”



AGIR



AGIR - Conhecer a realidade



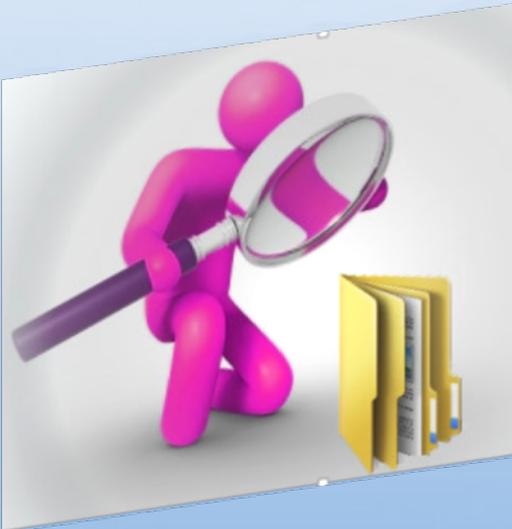
Conhecer a realidade do saneamento básico e do cuidado com a Casa Comum:

a- Em minha casa;

b- Na minha rua e no meu bairro;

c -Na minha cidade.

AGIR - Conhecer as estruturas



Conhecer as estruturas legais existentes:

- a- **Ministério das Cidades**
- b -**Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental**
- c- **Saneamento básico e privatização**

AGIR

I- O governo federal disponibilizou recursos significativos que devem ser aplicados na universalização dos serviços de saneamento básico. Isto desperta o interesse de grandes corporações do setor financeiro que percebem aí uma grande oportunidade de lucro. A tendência é escolher espaços que oferece chances maiores de lucro.

AGIR

2- O resultado é que são implementadas redes de infraestrutura urbana de alta qualidade nas regiões mais ricas das cidades. Já nas regiões mais pobres da cidade, que tendem a garantir menos retorno financeiro aos investimentos, são implementadas redes de infraestrutura de qualidade inferior.

A partir disso, surge a pergunta:

3- O que significa a universalização do saneamento básico? Significa apenas garantir um aumento numérico desses serviços? Ou significa garantir um serviço de qualidade para toda a população? Os pobres serão sempre os mais prejudicados. Isto é uma política pública equivocada.



4- Em outros casos, o serviço de saneamento é oferecido através de parcerias público-privadas, chamadas de PPP. Concretamente, isso significa que os governos federais, estaduais e municipais firmam contratos de prestação de obras ou serviços com empresas do setor privado. Essas empresas são remuneradas exclusivamente pelo governo ou numa combinação de tarifas cobradas dos usuários dos serviços com complementação de recursos públicos. **Avaliar esse tipo de parceria na prestação de serviço de saneamento básico é outro desafio para nós.**

Algumas questões...

- **Será que eles atendem às demandas?**
- **Os preços cobrados são coerentes com os serviços oferecidos?**
- **Há espaço para a participação cidadã na avaliação desses serviços?**

AGIR

Como gesto concreto da Quaresma vamos cuidar de nossa Casa Comum, torna-la mais bela, nos locais que moramos e frequentamos e vamos estar junto, nos organizarmos em grupos para conhecer e acompanhar as leis e o que se faz em nosso município sobre o Saneamento Básico.

